

NOVAS OPÇÕES DE AVEIA FORRAGEIRA PARA A REGIÃO DE SÃO CARLOS

LUIZ ALBERTO ROCHA BATISTA¹, RODOLFO GODOY¹ & LUCIANO DE ALMEIDA CORRÊA¹

No estado de São Paulo, a produção de forragem é estacional e acompanha a curva de precipitação pluviométrica. O uso de forrageiras de inverno irrigadas é, sem dúvida, uma boa alternativa para amenizar o problema da escassez de pastos, sendo prática comum no Sul do País. Embora a aveia ocupe posição de destaque entre essas forrageiras, a aveia Preta Comum é a única opção para plantio na região de São Carlos. A UEPAE de São Carlos vem testando linhagens e cultivares de aveia forrageira com a finalidade de encontrar cultivares mais produtivos que a aveia Preta Comum. Em 1985, foram testadas, sob irrigação por aspersão, 21 cvs./linhagens provenientes do Rio Grande do Sul, em dois ensaios em canteiros. Neste primeiro ano foram selecionadas 8 cvs./linhagens (UPF 5, 7 e 8, 79S115, 80266, 78211-2, 79331-1 e 79I174-3) que, acrescida a 4 novas linhagens recebidas (UPF 2 e 3, UFRGS 79A e 7806) e a aveia Preta Comum (testemunha), foram submetidas a novo ensaio, instalado em 1986, em blocos ao acaso com 3 repetições e parcelas de 9m², também sob irrigação por aspersão. Todo o material foi submetido a 2 cortes. No 1º corte não foram encontradas diferenças estatísticas; porém, quando se considerou a produção total, verificou-se que a produção de matéria seca (MS) de UPF 2 (10902kg/ha) foi superior (Duncan - $P < 0,05$) às produções de UPF 78211-2 (8950kg/ha), UPF 80266(8087kg/ha), UPF 3(7922kg/ha) e UPF 5 (7889kg/ha), enquanto que a aveia Preta Comum situou-se num nível intermediário (9797kg/ha). Em função dos resultados obtidos, foram selecionadas oito cultivares/linhagens com produção estatisticamente iguais à da testemunha: UPF 2, UFRGS 7806 (produção de MS 10709kg/ha), UPF 79S115 (10597kg/ha), UPF 7(10123kg/ha) UFRGS 79A (10120kg/ha), UPF 79I174-3 UPF 79331-3(9297kg/ha) e UPF 8(8950kg/ha). Essas oito cultivares/linhagens, juntamente com a aveia Preta Comum e a UPF 3, que vem sendo produzida comercialmente no estado do Paraná, foram semeadas em maio de 1987 em parcelas de 30m² para avaliação finais. Essas cultivares/linhagens tiveram produção de sementes variando de 800kg/ha(UPF 79S115) a 8443kg/ha (UPF 8), em contraste com a testemunha, que produziu 284kg/ha. Considerando-se os resultados e o fato de que nenhum dos acessos testados à exceção da testemunha, apresentou sintomas de doenças, conclui-se que a aveia Preta Comum pode ser substituída por cultivares mais rústicas e produtivas.